

Brasília ganha até 78 a sua Faculdade de Artes

9 NOV 1977

No próximo ano Brasília terá sua Faculdade de Artes, com quatro departamentos: Música, Teatro, Artes Cênicas e Artes Plásticas, segundo informou ontem a atriz Dulcina de Moraes, durante o encontro que manteve com o secretário de Viação e Obras do Distrito Federal, Reinaldo Tavares, em visitas às obras da sede da Fundação Brasileira de Teatro, no Setor de Diversões Sul. Dulcina estava acompanhada pela atriz Renata Fronzi, e por membros do Conselho Curador da Fundação, eleitos ontem em Brasília, em solenidade no Salão Vermelho do Hotel Nacional, que contou com a presença do ministro da Educação e Cultura, Ney Braga.

As obras da sede da Fundação Brasileira de Teatro estiveram paralisadas durante dois anos, sendo reiniciadas há três meses, após Dulcina de Moraes ter negociado o Teatro Dulcina do Rio, que foi até então a sede da Fundação. Conforme ela, a sede deverá estar totalmente concluída em abril, porém em janeiro será inaugurada a sala do Teatro Dulcina com um espetáculo que reunirá grande número de artistas brasileiros e que será escrito especialmente para a ocasião.

INOVAÇÕES

As obras do Teatro e Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro, foram orçadas, em valores atuais até seu término, em 10 milhões de cruzeiros. O projeto é do arquiteto Peri Rocha França, autor do Palácio das Artes em Belo Horizonte.

A sede do Teatro e Faculdade de Artes em Brasília, foi projetada de tal modo a permitir maior integração ar-



Dulcina e Renata Fronzi (ao centro) comentam as obras

tista-público e procurando oferecer conforto e valorizar a pessoa do artista. Para tanto, diversas inovações foram idealizadas e executadas pelo autor do projeto.

A principal inovação, segundo Dulcina, é o salão de recepção do artista, ao lado da sala de espera do público e com entrada para os camarins, que permitirá a ele contato direto com seu público. Outra inovação de destaque é o amplo salão no subterrâneo, onde funcionará a carpintaria com todo material necessário para a confecção do cenário no próprio teatro. O cenário sairá desse salão diretamente para o palco, que fica logo acima, por entradas internas.

Além dessas inovações, outra que causou grande entusiasmo entre os visitantes foi o amplo palco em forma circular e onde poderá ser levado o teatro lírico a contento de todos e sem transtornos.

O Teatro Dulcina, que tem a entrada principal em frente ao cine Miguel Abadya, dispõe de capacidade para 500 pessoas instaladas confor-

tavelmente na parte inferior e no balcão.

SEDE

A sede da FEB tem quatro pavimentos: o subterrâneo, o térreo, onde estão o Teatro Dulcina, e os dois superiores, onde funcionará a Faculdade de Artes, que Dulcina considera um grande passo para o teatro brasileiro e de Brasília. Além das salas de aula, tem um auditório com capacidade para 100 pessoas e que será destinado a um "auditório laboratório" para os futuros alunos.

Renata Fronzi, que acompanhou entusiasmada a visita à sede da FEB, declarou que terá imensa satisfação em estrear suas peças em Brasília. Para ela, a sede da FEB agora só poderia ficar em Brasília.

— Daqui partiremos para todo o Brasil. Será como uma grande estrela. Daqui sairemos para qualquer uma das pontas. O campo para o artista aqui será bem maior e mais vantajoso para todos. Será mais econômico e fácil de se atingir todas as regiões do país.